EDIÇÃO 23
24/04 a 06/05/2012

O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Região
www.sindimetal.org.br

1º de Maio - Dia dos Trabalhadores

Vamos lotar a praça da Cemig!

Em defesa da produção e do emprego!

REALIZAÇÃO

- REGIÃO EPISCOPAL NOSSA SRA. APARECIDA
- SIND. METALÚRGICOS BH/CONTAGEM E REGIÃO
- SIND. METALÚRGICOS BETIM/IGARAPÉ/BICAS
- SINDIELETRO/MG • SIND. DOS BANCÁRIOS
- SIND-UTE/MG • SINDÁGUA • CUT/MG
- FEM/MG - FED. ESTADUAL DOS METALÚRGICOS
- VIA CAMPESINA E MOVIMENTOS SOCIAIS

Manifestação e missa a partir das 7:30 da manhã.

Em reunião entre as pastorais operárias da região metropolitana de Belo Horizonte, ficou acertado que a atividade de 1º de Maio, na Praça da Cemig, contará novamente com a participação dos movimentos sociais. Há cinco anos isso não acontecia.

Portanto, no dia 1º de Maio (terça-feira), a partir das 7h30 (antes da missa), o espaço estará aberto para manifestações dos movimentos sociais. O slogan deste ano é "1º de Maio - Praça da Cemig: Esta história faz parte da nossa luta".

Segundo explicou o presidente do Sindicato, Geraldo Valgas, as manifestações deste ano são em defesa da produção e do emprego, sendo que as principais reivindicações são de um piso salarial justo para a educação, fim dos acidentes fatais na Cemig, contra as PPPs na COPSA, entre outros.

Os atos são organizados em conjunto pela Região Episcopal Nossa Senhora Aparecida, Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região, Sindicato dos Metalúrgicos de Betim, Sindieletro, Sindicato dos Bancários, Sind-Ute, Sindágua, CUT/MG, FEM/CUT-MG, Via Campesina e movimentos sociais.

Vale lembrar que o Dia do Trabalhador é o único dia que é feriado simultâneo em todo o mundo. O Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região convoca a todos os trabalhadores (as) metalúrgicos (as) a participarem deste dia de luta e reflexão na Praça da Cemig. **Companheiros (as), venham e tragam seus familiares! Vamos lotar a praça da Cemig e mostrar nossas reivindicações.**

"Essa atividade na Praça da Cemig começou há 36 anos atrás em protesto contra a ditadura militar e contra o arrocho salarial. Essas manifestações significavam uma afronta a ditadura, pois naquela época o trabalhador não podia se manifestar. A atividade passou a ser realizada todo ano e em pouco tempo se transformou no principal palco de resistência dos trabalhadores da região metropolitana de Belo Horizonte.

Hoje a ditadura acabou, mas existem várias reivindicações que precisam ser resolvidas como valorização dos trabalhadores em geral e em especial da educação; saúde pública com qualidade; transporte coletivo de qualidade; prevenção contra as drogas e tratamento para os usuários; políticas públicas de prevenção contra a violência; redução da jornada de trabalho sem redução de salário; PLR justa; fim da terceirização e valorização do salário mínimo."

Geraldo Valgas, presidente do nosso Sindicato

História

O Dia Mundial do Trabalhador foi criado em 1889, por um Congresso Socialista realizado em Paris. A data foi escolhida em homenagem à greve geral, que aconteceu em 1º de maio de 1886, em Chicago, o principal centro industrial dos Estados Unidos naquela época.

Milhares de trabalhadores foram às ruas para protestar contra as condições de trabalho desumanas a que eram submetidos e exigir a redução da jornada de trabalho de 13 para 8 horas diárias. Naquele dia, manifestações, passeatas, piquetes e discursos movimentaram a cidade. Mas a repressão ao movimento foi dura: houve prisões, feridos e até mesmo mortos nos confrontos entre os operários e a polícia.

Em memória dos mártires de Chicago, das reivindicações operárias que nesta cidade se desenvolveram em 1886 e por tudo o que esse dia significou na luta dos trabalhadores pelos seus direitos, servindo de exemplo para o mundo todo, o dia 1º de maio foi instituído como o Dia Mundial do Trabalhador.

Fonte: IBGE / Ministério do Trabalho

O 28 de abril é Dia Mundial em Memória às Vitimas de Acidente do Trabalho

O dia 28 de abril foi adotado como Dia Internacional às Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho, levando em conta o acidente gravíssimo ocorrido nos Estados Unidos onde 78 trabalhadores morreram em uma explosão de uma mina nesse dia. No ano de 1969, a OIT (Organização Internacional do Trabalho) adotou também essa data como Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho.

O Fórum Sindical e Popular de Saúde e Segurança do Trabalhador (FSPSST) elaborou uma extensa programação pela Semana do Dia Internacional em Memória das Vítimas em Acidentes de Trabalho. O objetivo é chamar a atenção da sociedade para o problema, mas, principalmente cobrar dos governos e da iniciativa privada, medidas mais concretas e eficazes de proteção para os trabalhadores.

No dia 26 de abril (quinta-feira), os metalúrgicos de BH/Contagem irão realizar uma grande manifestação na portaria de uma importante fábrica do nosso setor em Contagem. Contamos com a participação da companheirada na atividade.

O Sindicato também convida a todos os trabalhadores acidentados ou vítimas de doenças ocupacionais a participarem da audiência pública na Assembleia Legislativa estadual convocada pelos deputados Celinho do Sinttrocel e Rogério Correia, que será realizada no mesmo dia (26), as 14 horas.

O que fazer em caso de um acidente de trabalho

Qualquer trabalhador que envolver em acidente de trabalho deve procurar atendimento médico de imediato, solicitar o preenchimento da ficha de notificação compulsória ao SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), e pedir ao empregador a emissão da CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho), além do preenchimento do laudo médico da CAT para o médico que o atendeu.

A CAT é um documento destinado à previdência Social (INSS) cuja sigla é: (Comunicação de Acidente do Trabalho) este formulário deverá existir sempre nas empresas e poderá ainda ser encontrado no site da Previdência Social em *www.previdencia.gov.br* onde é possível baixar o formulário a ser preenchido.

Quem pode preencher?

O empregador, o sindicato, o médico, o próprio segurado ou seus dependentes ou qualquer autoridade pública.

O preenchimento poderá ser feito à caneta em letras de forma, ou digitado no computador diretamente no formulário baixado e de forma bem simples, mas com cuidado para não cometer erros graves como, por exemplo: erros no nome ou sobrenome, dados da empresa como CNPJ, último dia trabalhado, ou dados inverídicos.

A comunicação ao INSS irá garantir ao segurado e seus familiares o pagamento de benefícios quando houver afastamento superior a 15 dias. O sindicato poderá ser consultado em caso de dúvida no preenchimento de segunda a sexta feira de 8h às 12h e de 13h às 17h, através do telefone 3369-0521 (Secretaria de Saúde do Trabalhador).

Cuidado com a falsidade de algumas empresas

Algumas empresas, principalmente as que mais têm risco de acidentes como as autopeças, tem o costume de subnotificar os acidentes não emitindo CAT ou evitando que o trabalhador se afaste por mais de 15 dias. Isso porque o afastamento superior a 15 dias por acidente do trabalho ou doença do trabalho como, as sinovites, garante ao trabalhador estabilidade de 12 meses, conforme artigo 118 da lei 8213/91.

Existem algumas que tentam se passar por boazinha com essa conversa mole, mas o objetivo principal dessas empresas, é ficar sempre desimpedidas para mandar o trabalhador doente embora. Outra situação é que elas colocam o trabalhador para trabalhar em casa ou na empresa, mas recebendo

Não deixe ser enganado, em caso de qualquer dúvida, ligue para o sindicato e denuncie (3369-0521) pois somente assim poderemos agir e propor punição aos maus patrões ou seus prepostos, como por exemplo os médicos coordenadores do PCMSO.

Fale com o Sindicato

Aposentados	3332.2936 / 3361.8433
Clube	3398.5319
Escola Profissional	3369.0531
Imprensa	3369.0506
Jurídico	3369.0511 / 3369.0513
Jurídico Homologação	3369.0509
Ótica	3333.8364
Portaria	3369.0516
Saúde do Trabalhador	3369.0521
Secretaria	3369.0510

Você sabia que?

▶ O prazo para a entrega da declaração do Imposto de Renda termina no dia 30 de abril.

▶ O Sistema de Acompanhamento de Greves (SAG) registrou a ocorrência de 518 greves em 2009 e 446, em 2010. Estes resultados mostram o aumento no número de greves em relação aos apurados nos demais anos da primeira década do Século XXI.

▶Em 2011, cerca de 87% das negociações salariais analisadas pelo DIEESE conseguiram reajustes superiores à inflação acumulada nos 12 meses anteriores à data-base. Desde 1996, quando iniciou o levantamento, este é o terceiro melhor resultado, superado apenas pelos de 2010 e 2007.

▶Em março, o Índice do Custo de Vida - ICV/DIEESE apresentou taxa de 0,59%, superior a de fevereiro (0,13%.). Os grupos Habitação (1,19%) e Alimentação (0,62%) foram os principais responsáveis pela inflação do mês e juntos contribuíram com 0,45 pp. no cálculo da taxa do período.

▶A produção industrial avançou em 7 dos 14 locais pesquisados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na passagem de janeiro para fevereiro. Os estados que registraram expansão na produção acima da média nacional (1,3%) foram: Pará (6,2%) Rio de Janeiro (3,7%), Minas Gerais (3%), Ceará (2,5%) e São Paulo (1,5%). As demais taxas positivas foram observadas no Espírito Santo (1,3%) e Região Nordeste (0,8%).

▶Apenas três das dez maiores montadoras do mercado apresentaram crescimento de vendas este ano. O fechamento do primeiro trimestre indicou aumento de vendas da Nissan, Renault e Fiat.

Greve na TOSHIBA garante ticket alimentação, equiparação salarial e estabilidade para os trabalhadores

Depois de cinco dias de greve, os valorosos e aguerridos companheiros de vários setores da produção da TOSHIBA (empresa metalúrgica de Contagem que conta com mais de novecentos trabalhadores), retornaram ao trabalho na última quinta feira (19). São trabalhadores como estes que fazem a grande diferença na luta por melhores condições de trabalho e dignidade da pessoa humana.

Segundo o presidente do Sindicato, Geraldo Valgas, no início a empresa não queria negociar. “Depois que os trabalhadores permaneceram firmes na busca do atendimento de suas reivindicações, a empresa mudou de postura e negociou”.

Foram insistentes apelos dos trabalhadores, juntamente com o Sindicato, e com a valiosa ajuda da mediação da SRT/MG. Com habilidade, as partes conseguiram definir uma proposta que foi apresentada em assembleia e colocou fim à paralisação que durou cinco dias úteis.

“É na luta que se destacam os guerreiros de verdade, pois existem companheiros que pensam diferente, estes preferem não participar da luta, mas ficam também satisfeitos em colher os frutos. Para quem adquiriu a consciência de classe isto é o suficiente, pois estes se baseiam em grandes lideres que fazem parte da história da humanidade” falou o Daniel Goulart, trabalhador da empresa e diretor do Sindicato.

Na assembleia ficou o compromisso que de agora em diante haverá o comprometimento do sindicato, juntamente com todos os trabalhadores, em construir permanentemente através do diálogo com a empresa a busca de soluções para os problemas como: grandes diferenças salariais (para isso terá que haver um plano de cargos e salários que corrijam as distorções) dentre outras adequações para garantir mais motivação e compromisso nas relações entre o capital e o trabalho.

Na assembleia também ficou acertado que na segunda quinzena do mês de maio, o Sindicato vai convocar todos os funcionários da empresa para uma grande assembleia que ocorrerá no Clube dos Metalúrgicos para discutir outras reivindicações dos trabalhadores e preparar a criação do comitê sindical na TOSHIBA. Companheirada, a união em torno ao Sindicato e ao comitê sindical é importante para avançar nas conquistas.

Greve na TOSHIBA mostrou que com unidade e luta é possível conquistar respeito e dignidade

As conquistas

- Ticket alimentação que será incorporado ao salário para trabalhadores que recebem até R$ 2.700,00.
- Equiparação salarial (nos próximos dois meses a empresa estará fazendo um levantamento sobre as diferenças salariais na fábrica).
- Dentro de três meses, os trabalhadores com mesma função, mas que recebem salário diferenciado, terão seus salários equiparados no teto.
- Estabilidade de 45 dias.
- E o mais importante: os trabalhadores conquistaram respeito e dignidade.

Resultado da reunião entre Sindicato e V&M na DRT sobre assédio moral

No dia 27 de março de 2012, o Sindicato se reuniu com a direção da V&M na DRT para tratar sobre uma denúncia de assédio moral na empresa. Estiveram presentes diretores do Sindicato, profissionais da saúde do trabalhador e o assessor da nossa entidade, além de representantes do Sindicato dos Psicólogos.

O Sindicato compareceu a essa reunião com a expectativa de que a empresa apresentasse uma resposta sobre a denúncia de assédio moral praticado pela chefia do FRD (RH) a funcionário do setor. No entanto não foi isso o que aconteceu.

Após o relato feito pelo sindicato sobre os maus-tratos, agressões verbais e humilhações sofridas pelo trabalhador, a V&M nada respondeu e sequer prometeu investigar a denúncia e disciplinar a agressora. Com essa postura, a empresa, em outras palavras, dá carta branca para a chefia fazer o que eles querem.

Companheiros, queremos que vocês entendam a gravidade dessa atitude da V&M, de querer jogar a sujeira para debaixo do tapete.

Esse companheiro, vítima de assédio moral, ainda é jovem e cheio de sonhos e esperanças. Antes de começar a trabalhar na V&M este companheiro tinha uma vida saudável. Agora ela mudou radicalmente, pois ele passou a depender de fortes medicamentos e apresenta quadro de depressão profunda, como conseqüência da pressão sofrida pela chefia.

Uma nova reunião com a empresa está agendada para o dia 02 de maio. Nela vamos dar continuidade a discussão sobre assédio moral e PLR. **Fiquem atentos!**

Varrendo a sujeira para debaixo do tapete

Eleição de CIPA na Hidrauman

No dia 07 de março foi realizada na empresa a eleição da CIPA. Tudo seria normal se não fosse o fato de que a Hidrauman, ao realizar a tal eleição, computou na urna o voto de um trabalhador que estava no Pará. Este voto chegou a empresa por e-mail. O mesmo foi escaneado e, logo em seguida, depositado na urna.

Pois bem! Na NR 5, letra G, está escrito que o voto tem que ser secreto. Como pode um trabalhador votar através de e-mail e o mesmo ser secreto? O trabalhador Fabrício , companheiro de vocês "colaboradores" da Hidrauman, dias antes da eleição enquanto membro da comissão negociadora de PLR, fez o seguinte comentário: "eu irei lutar por uma melhor PLR". Será que este comentário fez deste companheiro um mau funcionário?

Pois bem, a partir deste comentário o companheiro passou a ser perseguido a ponto de chegar ao absurdo do processo eleitoral da CIPA ser direcionado da forma que foi. Companheiros, vocês "colaboradores" como são chamados, tem que buscar eleger trabalhadores que de fato estão dispostos a lutar por seus direitos.

O companheiro Fabrício se sentiu indignado com tal perseguição e buscou ajuda no lugar certo: o Sindicato. Desta forma foi acionado o Ministério do Trabalho (DRT) e o mesmo definiu uma nova eleição, que será realizada no dia 26 de abril (quinta-feira).

Pois bem companheiros, é necessário que todos vocês entendam que não podemos ser massa de manobra. Portanto, não adianta pressioná-los, pois o voto é secreto. Não tem como a empresa mapear quem votou em quem e não podemos perder a nossa dignidade.

Pelo visto as pessoas foram proibidas de conversar com o Fabrício e parece que tem mais companheiros sendo vigiados pela empresa. Votem consciente! O voto é secreto. Se alguém que fala em nome da empresa tentar direcionar seu voto, lembrem-se que o candidato da empresa jamais irá lutar pelos direitos de vocês.

O que é a CIPA?

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) é uma ferramenta importante para os trabalhadores. A CIPA tem o objetivo de investigar, discutir e lutar contra as condições de trabalho que são prejudiciais aos trabalhadores.

É papel dos membros da CIPA registrar ata de reuniões, elaborar mapas de risco, analisar e resolver as ocorrências de doenças ocupacionais denunciadas pelos companheiros da fábrica.

Qual a função do cipeiro?

A função do cipeiro é defender os interesses dos trabalhadores, indicar as propostas de seguranças e cobrar das empresas prazos para solução de irregularidades.

Vamos deixar bem claro: o cipeiro foi eleito pelos trabalhadores para defender os interesses da classe. Para isto ele tem estabilidade, logo, autonomia para agir, criticar e cobrar a fábrica. Com estabilidade, o cipeiro não corre o risco de demissão involuntária.

Trabalhadores da ThyssenKrupp Molas aprovam acordo de PLR

Em assembleia realizada no dia 20 de abril na portaria da empresa, os trabalhadores da ThyssenKrupp aprovaram por ampla maioria o acordo de PLR 2012. O pagamento da 1ª parcela será realizado no final de junho de 2012 e a 2ª parcela, no mês de janeiro de 2013. A conquista foi possível graças a união e participação dos trabalhadores. **Valeu companheirada!**

Sindicato se reúne com a direção da Ciser

Logo após várias tentativas do Sindicato, finalmente a direção da Ciser agendou uma reunião para o dia 4 de maio para discutir PLR e outros pontos da pauta de reivindicações apresentada pelos trabalhadores. **Vamos ficar atentos companheirada!**

Assembleia de aprovação da PLR na portaria da ThyssenKrupp

Trabalhadores da Sofir recusaram proposta da empresa

Em assembleia realizada na portaria da empresa no dia 19 de abril de 2012, os trabalhadores recusaram por unanimidade a proposta feita pela direção da Sofir de uma PLR no valor de quatro abonos da Convenção Coletiva, a ser negociada em outubro. Na mesma assembleia, os trabalhadores aprovaram uma contraproposta de R$ 2.500,00 para ser apresentada a empresa.

Para conquistar uma PLR justa, neste momento é preciso a unidade dos trabalhadores. Só com a participação do conjunto dos trabalhadores vamos conquistar nossa reivindicação. **Unidos somos fortes!**

ArcelorMittal quer reduzir ainda mais custos em cima dos trabalhadores

Os trabalhadores da Belgo Bekaert Arames, empresa que faz parte do Grupo Siderúrgico Arcelor Mittal,estão sofrendo o maior ataque da história desta empresa. Nos últimos meses, ela vem demitindo companheiros mais velhos de casa e está contratando centenas de trabalhadores mais novos com salários até 60% inferiores aos dos companheiros mais velhos.

Além de, com isso, estar reduzindo salários para reduzir custos, ela está realizando contratação destes novos trabalhadores sem apresentar plano de cargos e salários para eles.

A Empresa, não satisfeita com tudo que já fez, agora quer reduzir ainda mais os custos da mão de obra em cima dos trabalhadores operacionais que trabalham em turnos de revezamentos. É o que ela apresentou em reunião realizada com o Sindicato nesta segunda-feira (23). Ela quer renovar o acordo de turno de revezamento, mas **com uma redução no abono de 10%.** Os trabalhadores que trabalham em turnos ininterruptos de revezamento tem uma jornada de trabalho de 6 horas diárias garantida por lei. Mas nos últimos anos, a Empresa tem obrigado os trabalhadores a aceitarem uma jornada de 8 horas de trabalho em troca do pagamento desse abono medíocre que não atende as necessidades dos trabalhadores e está muito aquém da expectativa da companheirada. Ela ainda, mostrando toda sua arrogância e mentalidade jurássica, e constantemente ameaça fixar os turnos, caso os trabalhadores não aceitem renovar o acordo.

O Sindicato reafirma que continua aberto as negociações, mas desde que a Empresa respeite os trabalhadores e não retire mais direitos. O que queremos é uma negociação que garanta uma jornada de trabalho menor, melhor percentual financeiro e também garantia de emprego para todos os trabalhadores.

Mas queremos deixar bem claro! Caso a Empresa insista nesta proposta, o Sindicato não renovará mais este acordo que tem a sua vigência até dia 30 de abril. Portanto, a empresa é a única responsável de manter ou não esse acordo.

SINDICALIZE-SE

Ligue
3369-0519
ou acesse
www.sindimetal.org.br

Sindicato dos Metalúrgicos de Contagem, Belo Horizonte, Ibirité, Sarzedo, Ribeirão das Neves, Nova Lima, Raposos e Rio Acima - Sede: R. Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem (MG)
Tel.: 3369.0510 - **Fax:** 3369.0518 - **Subsede:** Rua da Bahia, 570 5º andar - Centro/BH - Tel.: 3222.7776 - **e-mail:** imprensasindimetal@hotmail.com - www.sindimetal.org.br
Presidente: Geraldo Valgas - **Secretário de imprensa:** Aguinaldo Barbosa - **Redação:** Cesar Dauzacker (MG 07687JP) - **Diagramação:** Isa Patto (MG12994JP) - **Tiragem:** 18.000 - **Impressão:** Fumarc